



SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR .SOLIDARIEDADE

94

ANO XI -SETEMBRO/OUTUBRO- 2001

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

LEIA NESTE NÚMERO

PÁGINA 02

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

QUANDO ELES NÃO PENSAM

EXPEDIENTE

PÁGINA 03

FORMAÇÃO DO CRISTIÂNISMO 48 (EDUARDO HOORNAERT)

MEMÓRIA

FIQUE POR DENTRO

VALE A PENA LER

PÁGINA 04

CENTELHAS

O QUE ELES E ELAS PENSAM

HOMENAGEM AO Pe. HUMBERTO PLUMMEN:

Pe. HUMBERTO NO REINO

A RESPEITO DO SALMO 127 (REGINALDO VELOSO)

EXEMPLO DE VIDA (ROBERTA BARROS)

PÁGINA 05

CARAS (FREI BETTO)

O BICHO - LOBO E O LOBO- HOMEM (FREI ALOÍSIO FRAGOSO)

PÁGINA 06

A ONU E A CULTURA DA PAZ CONTRA O TERROR (MARCELO BARROS)

AQUILO QUE O PÔVO NORTE-AMERICANO DEVE COMPRE-ENDER (ROBERT BOWMAN)

PÁGINA 07

HOMENAGENS E COMEMORAÇÕES

PÁGINA 08

NOTÍCIAS

GUERRA E PAZ

Para você leitor ou leitora que estará lendo este jornal daqui a muitos anos no futuro, deixe-nos contar hoje o que estamos vivendo, esperando e aprendendo. O mundo está mais conturbado do que nunca. Entramos finalmente no terceiro milênio do nascimento de Jesus. Havia até há pouco mais de alguns meses uma esperança que foi alimentada pela mídia, pelos 'místicos', por vários grupos de pessoas de boa vontade, pelos religiosos de todas denominações, de que esse seria um novo tempo. Quase magicamente transformado em tempo de paz. Um tempo de harmonia. Um tempo onde astros, como corpos celestes divinizados e energias de vibrações positivas, trariam miraculosamente a paz.

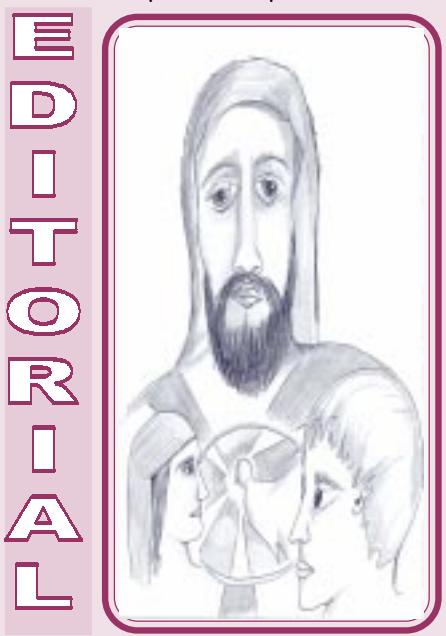
Caro leitor e cara leitora do futuro, também dentro de nossa religião, grupos de cristãos e cristãs de boa vontade, que trazem no seu carisma o devocionismo diretamente ligado a Jesus e a Maria, sem a intermediação dos pobres, esperavam este tempo instaurado definitivamente agora, especialmente depois que o terceiro milagre de Fátima foi

revelado e o "terrível monstro devorador de criancinhas", o comunismo, foi derrocado. Apesar de tanta oração, tanto culto, tantos louvores, tantas celebrações em todos os lugares do mundo, descuidamos da fome, descuidamos dos pobres, descuidamos do grande abismo que separa Lázaro do rico avarento aqui neste planeta Terra.

Esquecemos que a fome é má conselheira. Esquecemos que apenas 7 países de todo o mundo consomem mais da metade dos bens ofertados por este deus que é pai e mãe de todos. Esquecemos a lição ensinada em todos os tempos por todos os profetas de todas as religiões: somente se chega a Deus através do outro, especialmente do necessitado.

De tal maneira, caro leitor e cara leitora, que neste terceiro milênio, tão esperado, a fome e sua miséria está maior que nunca. Os ricos estão tão ricos como nunca. Jamais a mãe Terra produziu tanto alimento quanto agora, jamais estes alimentos foram tão egoisticamente mal distribuídos, jamais ela foi tão dilapidada, jamais se matou tanto quanto agora.

Esperamos, pois este é o nosso mister: ter esperança, que vocês aí, deste tempo futuro, sejam mais sábios que nós, mais humanos que nós, mais cristãos que nós; que tenham aprendido a repartir, a respeitar o direito e a justiça, a amar mais a vocês mesmos e à nossa Terra, amando o seu próximo, e assim tenham merecido a Paz.



DEDICAMOS ESTE JORNAL AO PE. HUMBERTO PLUMMEN, QUE CERTAMENTE AMOU, LUTOU E MERCEU ESTA PAZ QUE VEM DO AMOR AO PRÓXIMO.

POBRES PERTURBAM A SANTA MISSA !

ASSUERO GOMES

No último domingo estava chovendo muito, aliás, havia chovido toda a madrugada. Como de costume, fui à missa na igreja das Fronteiras, participar da celebração das 11h. Havia menos gente neste domingo. Há um almoço que é oferecido para os pobres que freqüentam aquela região. A cada domingo aumenta o número. Neste, estava especialmente cheio de mendigos, pedintes, bêbados, maltrapilhos, mal cheirosos.

Estavam quase todos dentro da igreja, e perturbavam. Pobre do Pe. João, não fosse sua paciência vicentina....e perturbavam. Cheiravam à bebida e alguns à cola de sapateiro. Começaram a brigar entre si. Falavam palavrão. A certo momento uma mulher embriagada empurrou o companheiro que se encontrava nas mesmas condições e ele caiu sentado.

As pessoas começaram a se afastar. As senhoras e também as freiras que estavam junto, com razão, se afastavam. E a celebração continuava. Todos estavam incomodados, inclusive eu, que não sou nem pior nem melhor que

indubitavelmente, a predileção de Jesus é o pobre, por que me sentia tão incomodado ?

Na hora da comunhão, ajudei a servir o banquete, segurando o cálice para que os presentes que comungavam molhassem o pão feito carne, e se alimentassem do mais profundo mistério jamais revelado: um Deus que se aniquila de sua divindade, e se oferece como um pedaço de pão e um pouco de vinho. Tentei racionalizar a presença de Cristo nestas duas situações, de um lado as espécies consagradas, no outro, o conturbado meio daqueles pobres. Não consegui.

Reparei como nos aproximamos com reverência da eucaristia, com zelo e amor, ao mesmo tempo, como nos afastamos dos miseráveis.

Foi uma celebração conturbada. Para completar não houve quem cantasse. Lá fora chovia. Dentro o calor.

Talvez eu nunca tenha estado tão perto de Deus como naquele dia.



ninguém.

Os pobres perturbaram, e como perturbaram !

Veio a hora da elevação e comecei a refletir:

Se a Eucaristia é um banquete que os pobres preparam para a humanidade, se a razão de existir da Igreja é o pobre... se

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

DEPOIMENTOS SOBRE O DOM



Continuamos nesta edição, a publicação de depoimentos de moradores do tempo de Dom Helder, colhidos em Janeiro de 2001, na Paróquia dos Santos Anjos, antiga São Sebastião, no Rio, onde D. Helder idealizou a Cruzada São Sebastião

Manoel Gomes da Silva

- Muitas coisas marcam mais em D. Helder.

O que mais marcou na minha vida foi meu casamento, que ele fez aqui. Que eu me casei em Barra do Piraí e minha esposa não tinha o batistério e nós não podíamos casar na Igreja. Aí houve um casamento de muita gente que não era casado na Igreja, foi ...não me lembro direito...em 61, aí ele reuniu todo mundo ali e fez nosso casamento e deu aquele certificado de casamento, abençoou nosso casamento, e falou umas frases, que casamento é uma união com Deus, e D. Helder, o que eu tenho de dizer para ele foi um grande para Deus, e toda esta obra, ele se preocupava muito com os pobres....quando havia aquelas

enchentes na Praia do Pinto que ele sabia que o povo perdia as coisas, ele ficava muito preocupado com a gente. E D. Helder lutou para conseguir este lugar aqui para nós. Abaixo de Deus Nossa Senhor Jesus,

D. Helder. Estamos aqui por causa dele. Fizeram tudo para tirar a gente daqui. Expulsar o pessoal todo daqui, mas a gente ia lá e sempre ele nos dava aquele apoio, é verdade ou não é ? (pergunta para a senhora ao lado). Fizeram tudo para tirar a gente daqui. Agradeço a Deus e a obra de D. Helder por estarmos aqui.

- E como era D. Helder com os ricos que não queriam vocês por aqui ?

- Ele explicava que todos nós também temos direito, que nós também somos humanos, que nós não nascemos para sofrer, e ele entrava, conversava, dialogava com esse pessoal aí (os ricos) e teve uns políticos que também deu força para a gente, entendeu ? Por que que o pobre não pode morar na zona sul ?



MENSAGEM

"De qualquer modo tenho muito presente na oração e na memória, a querida figura de Dom Helder e de todos os seus 'sonhos' abertos ao futuro e ao triunfo da misericórdia de Deus". **Cardeal CARLO MARIA MARTINI, arcebispo de Milão, em carta ao Igreja Nova.**

NOTÍCIAS

- TESTEMUNHO - No dia 27/09, na missa pelos 2 anos e um mês da partida do Dom, Antônio Aquilino de Macedo Lima deu um belo testemunho.

- FIDELIDADE A DOM HELDER - Os seguidores dos anseios de liberdade e de justiça de Dom Helder, realizaram um ato pela Paz, no dia 30/09, com uma caminhada e uma concelebração Eucarística sob o tema : "Dom Helder nos chama para a Paz". Pe. Edvaldo Gomes fez a abertura do ato e concelebrou com o Pe. João Pubben, que presidiu a missa. Vestidas de branco e com bandeiras onde Paz estava escrita em vários idiomas, dezenas de pessoas caminharam na rua Henrique Dias até a Igreja das Fronteiras, levando a Bíblia escrita em hebraico, em grego e em português. Foi lembrado na ocasião, o diálogo do nosso profeta com as várias culturas e religiões pelo mundo, tendo recebido 23 prêmios da paz, sendo 22 internacionais e um nacional, o que prova a coerência de suas palavras - "Se queres a Paz, preparamos a Paz" - com a prática de vida.

- PRÊMIO - A UNESCO abriu inscrições para o Prêmio Dom Helder Camara de Cultura da Paz 2001. Podem concorrer escolas, imprensa, empresas, atividades e projetos institucionais. As inscrições, que se encerram no dia 21 de novembro, podem ser feitas através dos telefones: 3272-5967/5495.

- MARCHA PELA PAZ - O Fórum Dom Helder Camara e o Movimento dos Trabalhadores Cristãos, ao lado de sindicatos, ONGs, partidos políticos e demais movimentos sociais organizados, realizaram, no último dia 11 de setembro, uma marcha POR TERRA, TRABALHO, JUSTIÇA E PAZ NO MUNDO, quando da passagem de um mês do atentado terrorista aos EUA.

QUANDO ELES NÃO PENSAM

- "É certo que, se alguém fez um grande mal para a sociedade e se há o perigo de ele poder agir de novo, se mantido em liberdade, você tem o direito de usar meios de autodefesa da sociedade, mesmo que os meios escolhidos sejam agressivos. Algumas vezes a autodefesa implica uma ação que pode levar à morte

de uma pessoa. Às vezes é mais prudente agir do que ser passivo. Neste sentido, o Papa não é um pacifista porque há que se lembrar que em nome da paz até as injustiças mais horríveis podem ser cometidas. Ou as pessoas que cometem um crime hediondo são colocadas numa posição em que não podem mais

prejudicar ninguém, sendo entregues e detidas, ou se aplica o princípio da autodefesa, com todas as suas consequências". - **JOAQUIM NAVARRO-VALLS**, porta-voz-chefe do Papa João Paulo II, em pronunciamento divulgado amplamente pela imprensa.

(Obs. O grifo é nosso)

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro
BANCA CÍRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/ Cde de Irajá, 393, Torre
HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.
NET-VISÃO - Carrefour
PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário Souto Maior, 256- lq 03 Setúbal
LIVRARIA PAULLUS, AV. Dantas Barreto, 996 SÃO JOSÉ
EDITORA VOZES - Rua do Príncipe 482 - Rua Frei Caneca 16
LIVRARIA PAULINAS - Rua Frei Caneca, **BANCA MÃE RAINHA** - Largo da Encruzilhada.
MTC (ACO) - Rua Gervásio Pires, 404.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES - DRT 2312
DESENHOS: ASSUERO GOMES
WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:
E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br
Rua Francisco da Cunha, nº 936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil
Fone : (81) 3325-2762
Fax : (81) 3341-0539
SEDE: R. Prof. Fernando Simões Barbosa, 874, SL. 103 - Boa Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos/ Clarinda Assuero / Mírcia Deo / Bete Fernando Brito Fernando / Carminha Hercílio / Maria Helena Goretti Inácio Strieder Jovem Marcelo / Dóris Romildo / Terezinha Sérgio / Rejane Valdemir / Normândia Zezé / Rosilda

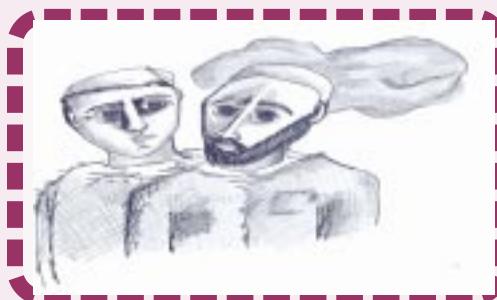
FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 48 -O IMPÉRIO PLATÔNICO



Uma filosofia que impressiona vivamente os pensadores cristãos dos primeiros séculos e vem reforçar a política anti-sexual da igreja cristã é o neo-platonismo. O termo abrange uma multiplicidade heterogênea de filosofias e religiões, todas inspiradas nas idéias do filósofo grego Platão. A cidade onde se faz o caldeamento dessas idéias é Alexandria, no Egito, a segunda cidade do império romano.

No ano 244 dC aparece em Roma o filósofo alexandrino Plotino (203-269), forma sua escola e aí alcança em poucos anos um renome extraordinário. Plotino sabe captar admiravelmente a solidão dos indivíduos nas grandes cidades do império romano. Ao sentimento de vazio, a filosofia de Plotino corresponde com uma arte de vida que ensina o amor pelas realidades espirituais, a purificação do amor, partindo do que é material para o que é espiritual. O sucesso dessa filosofia, na realidade uma arte de viver, é tão intenso que ela passa

para o cristianismo. O neo-platonismo cristão é caracterizado por uma oposição categórica entre o espiritual e o carnal, e pela aversão frente ao mundo dos sentidos, os cinco sentidos que nos colocam em relação com o mundo. Só através de uma rigorosa ascese a pessoa consegue libertar-se da matéria. Essa doutrina tem um impacto forte sobre



os primeiros grandes intelectuais cristãos. Santo Agostinho abre, por muitos séculos, as portas das igrejas para a doutrina neo-platônica que se infiltra nos sermões, na catequese, na doutrinação do povo.

No neo-platonismo, tempo e história perdem seu sentido. O cristão neo-

platônico não pensa em política nem em economia, nem nas questões sociais, para ele o drama real se processa entre a alma e Deus. Os impulsos do corpo devem ser controlados e possivelmente eliminados, a finalidade consiste em se conseguir a êxtase, através da contemplação e da meditação (os exercícios espirituais). O neo-platonismo, em que pese seu caráter de especulação racional, está impregnado de um senso religioso agudo e tem a vantagem de partir de uma concepção muito afim ao monoteísmo cristão. Mas do outro lado, nele não há espaço para a poesia, se por poesia entendemos um fazer do corpo. Tudo emana da razão e da vontade, não dos impulsos "poéticos" do corpo. O corpo deve ser mortificado. O império neo-platônico sobre o cristianismo está ruindo aos poucos, aqui no Brasil, por exemplo, com a virada da questão social desde os anos 1950, quando os leigos da Ação Católica começam a preocupar-se com as situações de abandono completo em que vive a maioria da população. A teologia da libertação contesta as bases teóricas do neo-platonismo.

MEMÓRIA

SETEMBRO

- 1980** - Pe. Vitor Maracapillo se recusa a celebrar missa no dia 7 de setembro, por entender que o Brasil ainda não é totalmente independente. O castigo foi o exílio.
- 1988** - D. Pedro Casaldáliga recebe carta da Cúria Romana intimando-o a calar-se e a não viajar para a Nicarágua.
- 1989** - D. João Terra, ex-bispo auxiliar de Olinda e Recife, impõe a Dom Helder, por telefone, que mantenha silêncio sobre os acontecimentos da arquidiocese.
- 1992** - José Roberto, seminarista da diocese de Nazaré da Mata, às vésperas de se ordenar, é impedido pelo seu bispo e torna-se mártir do poder eclesiástico, ateando fogo em todo o corpo.

OUTUBRO

- 1990** - 40 policiais militares e um oficial de justiça, dão posse ao Pe. Constant na paróquia do Morro da Conceição. A violência desse ato gera um documento de repúdio assinado por 57 sacerdotes do clero de Olinda e Recife.
- 1991** - A "polonesa", faixa com um apelo ao Papa sobre a realidade da Arquidiocese de Olinda e Recife, é apresentada ao papa João Paulo II durante sua visita a Natal, RN.
- 1992** - O protagonismo dos leigos, para evangelização no mundo, é proclamado na IV Conferência Geral do Episcopado Latino-americano em Santo Domingo.
- 1994** - Com uma bonita carta de consentimento, Pe. Felipe Mallet cumpre o ano sabático na França, sua Diocese de origem. Na volta, é impedido, por D. José Cardoso, de reassumir seu ministério na Paróquia de Brasília Teimosa e afastado de nossa Arquidiocese.

VALE A PENA LER

- "LABORATÓRIO LITÚRGICO: PELA INTEIREZA DO SER NA VIVÊNCIA RITUAL"** - Pe. Baronto - Ed. Salesiana
- "DA ESPERANÇA À UTOPIA, TESTEMUNHO DE UMA VIDA"**. DOM PAULO EVARISTO ARNS. Memórias da luta contra a ditadura militar. Ed. Sextante, 480 págs. e várias fotos, R\$ 35,00, já nas livrarias do Recife.
- ESTUDOS BÍBLICOS N° 70 - ATOS DOS APÓSTOLOS - OBSTÁCULOS À EVANGELIZAÇÃO OU DESAFIOS A SEREM SUPERADOS?** - Editora Vozes- Com coordenação dos professores João Luiz Correia Júnior e Inácio Strieder, reúne 09 artigos sobre o tema.
- "AO ENCONTRO DE VOCÊ"** - É constituído de 41 palestras proferidas por FREI ANGELINO, de temas variados, que têm como linha condutora a oração contemplativa. Objetiva subsidiar as reuniões dos diversos grupos contemplativos. Informações e venda: Maria José/Antônio Fones: 0**34310241/ 081-99763309/081-91668759 - e-mail: fneto@hotlink.com.br
- "ENTREGO-ME COMO IRMÃO"** - 25 anos de sagradação Episcopal - Dom Marcelo Carvalheira - JOSÉ NUNES.
- "DA UTOPIA À ESPERANÇA, TESTEMUNHO DE UMA VIDA"**, memórias de Dom Paulo Evaristo Arns.

FIQUE POR DENTRO

Símbolos mais importantes da Liturgia:

5 - O que significa o fogo?

Ele ilumina, purifica, aquece, consome, destrói. No AT é usado para significar a natureza, a ação de Deus. Ele apareceu a Moisés na sarça ardente; por uma coluna de fogo guia o povo na saída do Egito e foi por meio de relâmpagos (nuvens de fogo) que se manifestou ao povo no Sinai.

No NT o fogo aparece mais como purificação pelo julgamento. João Batista afirma que virá alguém que há de batizar no Espírito Santo e no fogo (Mt 3,11). Jesus declara: "Eu vim lançar fogo à terra, e quero senão que ele se acenda" (cf Lc 12,49). A efusão do Espírito de Pentecostes é descrita pela imagem de línguas de fogo (At 2,3). O fogo novo na Vigília Pascal significa Cristo. Também rezamos: "Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor". Com os sacrifícios dos holocaustos, nossas vidas deverão ser consumidas, cada dia, pelo fogo do Amor de Deus.

(Fonte: **LITURGIA** Pe. JOSÉ FREITAS)

FESTA DE SÃO VICENTE

Como acontece todos anos na Igreja de Dois Unidos, o mês de setembro é dedicado a São Vicente de Paulo, tendo, a cada domingo um pregador convidado.

Este ano, a festa contou com a Exposição dos Mártires, organizada pelo Igreja Nova e exposta durante a IV Jornada.

Parabéns ao Pe. João pelos 33 anos de chegada à comunidade e pelas celebrações e homenagens ao santo exemplo de amor aos pobres.

HOMENAGEM AO Pe. HUMBERTO PLUMMEN

Pe. HUMBERTO NO REINO



No dia 6 de setembro partiu Pe. Humberto Plumen. Ele se fez tão intensamente pobre com os pobres que seu cortejo para a morada definitiva foi uma continuação do Grito dos Excluídos, onde se bradava: "Pe. Humberto!" - "Presente!", um coro dos que testemunharam sua presença fraterna nos anos anteriores e, naquele momento sendo velado na paróquia dos Redentoristas, na Madalena, para onde muitos se dirigiram ao término da manifestação.

A igreja já não cabia de gente, um sinal de esperança para a continuidade da pregação e vivência de seus ensinamentos e de sua vida.

Uma semana depois, outra partilha eucarística, para confirmar o que todos que conviveram com ele queriam revelar: Pe. Humberto fez história na Igreja de Olinda e Recife, deixando seguidores para a luta

pelo Reino que anunciou e que tem início na nossa prática de fé comprometida com o resgate da vida plena. A homilia foi feita pela Ir. Ivone Gebara.

Agora junto ao Pai, ore por nós de Olinda e Recife!

A RESPEITO DO SALMO 127, NO 7º DIA DA PÁSCOA DE HUMBERTO PLUMMEN..



Ruíram por terra as torres do World Trade Center.

O Pentágono se viu em chamas.

Os símbolos mais grandiosos do capitalismo foram reduzidos a cinzas.

A globalização

neoliberal faliu.

Nenhum processo civilizatório edificado na base da exploração e da exclusão poderá durar para sempre, impunemente.

O feitiço virou por cima do feiticeiro.

Alguém comentava, hoje de manhã, pelo rádio: "Os Estados Unidos estão colhendo o que plantaram".

Neste 7º dia da Páscoa de Humberto Plumen, graças a tudo quanto ele, em tantas ocasiões e de tantas maneiras, nos ajudou a perceber, podemos encarar este sinal dos tempos como um apelo do Deus da História a que continuemos com mais decisão do que nunca a perseguir os rumos de Porto

Alegre, porque Davos já deu o que tinha de dar: a fome das multidões, a ira dos miseráveis, a violência dos marginais, a destruição de tudo quanto foi construído sobre a areia movediça das humanas ambições.

Sim, a fome tem cara de herege, e, há bastante tempo, o profeta da justiça e da paz, Helder Camara, já alertara os poderosos da terra para o perigo da Bomba "M",

e explosão da miséria.

A presença espiritual de Humberto venha, nesta noite, fazer brilhar a nossos olhos e repercutir em nossos corações aquela certeza maior do Salmista: Se o Senhor não constrói a casa,

em vão labutam os seus construtores.

Se o Senhor não guarda a cidade, em vão vigiam os guardas.

Salmo 127,1



EXEMPLO DE VIDA

Conheci Padre Humberto Plumen, em 1975, ainda adolescente, quando freqüentava os grupos das comunidades eclesiais de base, em Casa Amarela, precisamente no Morro da Conceição. Seus sermões, assim como dos outros padres, traziam a bíblia para os nossos dias, viviam, a cada minuto de nossas vidas, uma igreja povo. Os cantos e hinos eram feitos



ROBERTA BARROS

com sotaques e alma dos povos sofridos e espoliados da América Latina. Padre Humberto se foi. Sua ida foi simples como sua vida. Um holandês, que mais parecia um humilde e franzino nordestino, filho da seca e da amargura, que assola todos os que não têm vez neste país. Hoje uma voz se cala na terra. Mas uma voz estará lá em cima, junto ao Pai, falando por nós.

O QUE ELES E ELAS PENSAM

⌘- "Arrogância: é o mínimo que se pode ver na atitude dos Estados Unidos, desta vez ao desprezar discussões e tratados internacionais". **GRUPO DE SÃO PAULO**, em artigo -O Império Nefasto -publicado antes do atentado de NY.

⌘- "Em suas memórias -Presente à criação-, o ex-secretário de Estado Dean Acheson escreve que a Carta da ONU foi uma versão condensada da filosofia política americana. Tudo o que espero é que a América reconcilie amanhã seu poder com seus princípios". **AFIF SAFIEH**, Delegado Geral Palestino para o Reino Unido e a Santa Sé.

⌘- "Opor cristianismo a islamismo significa optar por uma leitura imperialista da história". **EDUARDO HOORNAERT**

⌘- "Dá a impressão de que entramos num túnel em que terrorismo e contraterrorismo se confundem e se reforçam". - **LUIZ ALBERTO GÓMEZ**, sociólogo, Diretor-Executivo do CERIS (Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social).

Fonte: Boletim Rede de Cristãos

⌘- "Torah, Evangelhos e Corão, se fossem lidos isentos das paixões humanas, seriam certamente instrumentos poderosos de paz entre os povos e não instigadores de ódios e guerras". - **PROF. INÁCIO STRIEDER**, filósofo e teólogo

⌘- "Aquelhas pessoas não mereciam morrer mas provaram o quanto é horrível o tratamento que a América dá à outros países. Nós somos os valentões do mundo e isso não é justo. Meus filhos nunca presenciarão a América que eu conheci. Nós sacrificamos nossa liberdade que nos foi tirada para ser substituída por segurança porque o nosso governo estragou as nossas relações mundiais". **SARAH**, 20 anos, estudante universitária, norte-americana.

⌘- "Não tenho medo das palavras dos violentos e sim do silêncio dos honestos". **MARTIN LUTHER KING**

CENTELHAS

●- Altares são altares. Lefèvre caboclo resolve separar o altar da parede para que o futuro chegue nas mãos do sucessor, espera o Concílio Vaticano I. Já o outro altar, aquele de ouro, levaria, festivos 12 monges, a comer a maçã proibida embora chamuscada.

●- E o Senhor da Noite, cada vez mais capenga, volta da cidade eterna-mente pecaminosa, sem saber responder questões por ela feita, e, em importantíssimo ato solene, normatiza canonicamente o ministério extraordinário. Antes da viagem, trancou as gavetas, os armários, os porões, para que o outro não pudesse vasculhar. E a casa mal-assombrada da beira do rio continua assombrando a sua noite. Vêm mais assombrões por aí !

●- O Ex-chefe da casa-mãe foi pastorear os cabritinhos na terra de Iracema. Por enquanto o monge fica, mesmo à revelia dos confrades: é a premiação pela riqueza? No entanto ficará por pouco, pouquíssimo tempo.

●- A feiticeira desencantou.

●- Por que será que o curumim da santa família tem tanto medo do novo templo?

OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS?

NESTE INÍCIO DE MILÊNIO, SOMOS TESTEMUNHAS DE UMA HISTÓRIA ESCRITA COM SANGUE, LÁGRIMAS E DESPERO. A SEGUIR, ALGUNS ARTIGOS QUE NOS FALAM UM POCO SOBRE ESSE MOMENTO ONDE FÉ, FUNDAMENTALISMO E TERRORISMO NÃO SÃO APENAS PALAVRAS REPETIDAS À EXAUSTÃO. SÃO PROVOCAÇÕES A CONSCIÊNCIA DE CADA UM DE NÓS.

CARAS



Num vôo da American Airlines, semana passada nos EUA, os passageiros, tomados pela síndrome do pânico, cismaram com a cara de um homem de aspecto árabe. Ninguém lhe pediu identidade ou sequer entabulou com ele uma simples conversa para esclarecer a dúvida. Estivesse ali o senador José Sarney, diriam tratar-se de um português, dono de uma loja de atacados. Fosse o vice-governador Newton Cardoso, seria confundido com o chefe da segurança do governador de Minas.

Quem vê cara não vê coração. Nem profissão, posição social ou intenção. Quem poderia supor que, com aquele ar de lorde britânico, o juiz Lalau iria embolsar tantos bilhões dos cofres públicos? Porém, o passageiro da American Airlines, que não era um belo tipo faceiro, foi encarado pela imaginação aterrorizada de seus colegas de vôo, embora tivesse se submetido aos mesmos rigorosos controles ao embarcar.

Na Faculdade de Direito da UFMG, na primeira metade do século passado, meu pai conheceu professores que creditavam, como científicas, teorias racistas do

italiano Lombroso. Segundo este senhor, cujo aspecto, aliás, não era dos mais simpáticos, o criminoso já nasce com certas



características crânicas e faciais, que revelam o seu pendor ao mal. Talvez a madre Teresa de Calcutá, com aqueles traços albaneses, o corpo curvado, o rosto escondido entre o véu, os olhos baixos, como se fixos no chão, não lograsse ultrapassar, hoje, os preconceitos de Lombroso e o pânico americano.

Há quem diga que o PT já pode botar as barbas de molho, pois o fato de Osama Bin Laden exibi-las pródigas facilita a imediata associação entre o líder talibã e os barbudinhos que imitam Lula. O governador Olívio Dutra, por trazer a barba escanhoada, livra-se da suspeita. Mas seus fartos bigodes o levarão, sem dúvida, a ser

confundido com o turco dono do armarinho da esquina. Patrus Ananias, com este nome e a barba rala, vai custar a provar que não é um teólogo islâmico, até porque profere discursos mais próximos às coisas divinas que humanas. Nesta civilização imagética, se a moda pega seremos todos vítimas de um novo tipo de racismo: o facial. Mas qual o parâmetro para ser considerada uma pessoa de bem, insuspeita? Bush? Tem cara de maître de restaurante italiano. O general Collin Powell? Cubra-o com uma casaca e uma cartola, e será confundido com o porteiro de um hotel de cinco estrelas. Ou treinador de boxe no Harlem. O prefeito Giuliani, de Nova York? Podia ser o dono da sinuca da esquina.

O que é ter cara de boa gente? Talvez seja para deixar a pergunta sem resposta que os Evangelhos jamais descrevem o aspecto físico de Jesus. Sugerem, assim, que ninguém deve ser julgado por sua aparência, e sim por seus atos. E o que Bush se prepara para fazer no Afeganistão, exterminando milhares de crianças e famélicos campônios, está longe de ser considerado um gesto exemplar.

Pior será, se do outro lado da vida, os ianques descobrirem que Deus é mulher, e negra. E tem cara de saudita.

O BICHO-LOBO E O LOBO-HOMEM



FREI ALOÍSIO FRAGOSO, ofm
Certa vez um homem chamado Francisco chegou a uma cidade da Itália chamada Gúbio. E logo foi cercado pelos seus habitantes, apavorados. Havia um terrorista nos arredores. Que

atacava animais e crianças indiscriminadamente. Agia nas trevas, nas caladas da noite. Os homens mais fortes do lugar armaram-se até os dentes e caçaram-no em seu esconderijo. Em vão. O pavor tomou conta dos pacatos moradores e seu clamor por vingança forçou a decisão de seus chefes: morte ao terrorista!

É neste momento que chega a Gúbio um homem com fama de solucionador de casos impossíveis, chamado Francisco. Inteirado da situação, decide ir ao encontro do terrorista. Guiado pela certeza de encontrá-lo, encontra-o. E se fez igual: "qual é o seu problema irmão?" O outro, a seu modo, responde: "fome". E Francisco volta ao povo de Gúbio com a seguinte proposta: "paz em troca de comida". E

assim se fez. O terrorista fez-se amigo da cidade, e vice-versa. O terrorista era um lobo, aliás, o único habitante daquela cidade que ficou famoso com o seu sobrenome: "o lobo de Gúbio".

Oitocentos anos passados, o bicho-lobo está preso no Zoo de Barcelona e o lobo-homem, também cognominado de "o inimigo", mora em toda parte e em lugar

reconhecer o homem.

Uma antiga lenda acrescenta ao que reza a tradição histórica: depois de viver alguns anos em Gúbio, controlando sua natureza propensa à violência, o mesmo lobo passou pela frente de uma casa e viu, por acaso, um homem bater cruelmente em sua mulher. A visão do sangue redespertou sua natureza de lobo e ele voltou a ser, no parecer dele, apenas um lobo, mas no parecer da cidade, novamente um terrorista. Só que, agora, conhecedor das artimanhas dos seres humanos e, daí, mais feroz e eficaz.

Os homens mais fortes do lugar, por sua vez, conheciam melhor as manhas do lobo e não lhes foi difícil caçá-lo, prendê-lo e condená-lo à morte por apedrejamento.

Antes que fosse lançada a última pedra (das mãos de uma criança) e dado o último suspiro, aparece novamente Francisco, já sabedor da reincidência do terrorista no crime. Fitou-o com toda severidade. E então viu correr dos seus olhos sem vida duas lágrimas. O lobo chorava.

(04 de outubro, festa de São Francisco)



nenhum. Ele é o mundo. Para enfrentá-lo é preciso conhecer o mundo e, nele,

A ONU E A CULTURA DA PAZ CONTRA O TERROR!



**MARCELO
BARROS**

O prêmio Nobel da Paz, que a ONU e Kofi Aman, o seu secretário geral, acabam de receber, não significa tanto um agradecimento pelo pouco que eles têm conseguido fazer e sim um apelo para que possam ser mais eficazes e eficientes na difícil tarefa de

ainda obter a Paz. O "Dia da ONU", aniversário de sua fundação, no 24 de outubro, é momento importante para nos

interrogar sobre o que faz a ONU, encarregada da Paz, em um mundo

mergulhado na guerra.

Do mundo inteiro, pessoas e grupos se felicitam por existir este organismo regulador das relações internacionais. Confirmam sua atualidade, mas pedem para a ONU mais liberdade e força real para resolver tensões e servir efetivamente à Paz e à Justiça. Muita gente estranhou que os Estados Unidos não julgaram necessário consultar a ONU sobre sua decisão de atacar o Afeganistão, como represália aos ataques terroristas, presumivelmente vindos do grupo Al Qaeda, dirigido por Osama Bin Laden. Mais preocupante ainda é não se ouvir a voz da ONU, reforçando a posição dos que, no interior do governo americano e na sociedade civil, trabalhavam por soluções diplomáticas e contra ações de guerra. Governos de todos os continentes se pronunciam contra a rede terrorista. Ninguém desconhece que a opressão sofrida pelos pobres da Ásia e da África vem de uma história de colonialismo, mas também de injustiças internas. Basta lembrar que no próprio mundo árabe, 10% da população possui 90% das riquezas. Falando eticamente, ninguém lamenta menos os milhares de mortos em Nova York, por causa dos milhões de mortes que a política americana tem provocado no mundo. O fato de que armas americanas assassinam diariamente palestinos não justifica nem diminui o horror da iniquidade cometida contra o povo dos EUA e tantas vítimas do mundo inteiro. O livro do Corão afirma: "Quem mata um ser humano, assassina a humanidade". O importante é não isolar esta tragédia de tantas outras que assolam o mundo. Que se procurem mais profundamente as causas

desse e de outros atos de violência. No âmbito das Igrejas, o arcebispo católico de Nova York afirmou que a primeira resposta aos atentados deve ser uma avaliação da política americana no mundo. Representantes de mais de vinte Igrejas e movimentos católicos e protestantes americanos, a Conferência Maior dos Superiores Religiosos, os Quakers, os Metodistas, a Associação de Cooperação Batista, além da Associação Judaica pela Paz, escreveram ao presidente Bush para expressar sua oposição à ação armada americana no Oriente. Deploravam a injustiça cometida contra o povo afgano e denunciavam, no plano interno, os enormes gastos militares, quando, "milhões de americanos vivem abaixo da faixa da pobreza, privados dos mínimos cuidados de saúde" (Cf. Actualité des Religions, n. 31 - outubro 2001, p. VI).



Já em fevereiro de 1992, o 2º Simpósio dos Patriarcas Católicos do Oriente, reunidos no Cairo, declarava: "O perigo para a paz do mundo não vem do Islã, mas da nova ordem mundial que assinou a exclusão de muitos povos. Os palestinos, os cristãos do Líbano e outros, são povos sem direito de viver na nova ordem do mundo. Em nome do petróleo, a democracia cedeu lugar à ditadura. A opressão atinge tanto muçulmanos como cristãos. Por reação, muitos muçulmanos adotam o Integralismo como meio de expressão e instrumento de defesa. Muçulmanos e cristãos moderados migram para sobreviver e reencontrar a dignidade de seres humanos" (Act. Rel. 05/03/92, p. 10-11).

Ha poucos dias, Abdallah II, rei da Jordânia, tido como pró-americano, declarou à CNN: "Se vocês, americanos, tivessem atuado de modo diferente no Oriente Médio e fossem

mais justos na relação entre israelitas e palestinos, duvido muito que essa tragédia (os atentados) tivesse acontecido".

A irmã Helen Preejean é conhecida por sua luta contra a pena de morte. Foi personagem do filme "Os últimos passos de um homem". Há poucos meses, a imprensa a entrevistou sobre o que ela achava da condenação à morte e execução de Timothy Mc Veig, o terrorista que detonou uma bomba em Oklahoma e matou centenas de pessoas (1995). A irmã respondeu: "Mc Veig saiu vitorioso. Executando-o, o governo deu razão a ele quando afirmava que ele, o terrorista, e o governo se equivaliam. Ambos se servem da morte como instrumentos para seus desígnios. Isso os torna assassinos, sendo que o Estado tem força e poder de Estado". Roberto Crema, presidente do Colégio Internacional dos Terapeutas, escreve: "Como parcelas que somos, do corpo da família humana, todos estamos soterrados nos destroços de Nova York e de Washington. Todos somos algozes e vítimas. Como dizia Sartre: "estamos sós e sem desculpas".

Diante deste teatro de terror, a opção lúcida e crística, é a de apresentar a outra face - não a mesma, bem entendido. Qual face? A da consciência, da responsabilidade e do amor solidário. A consciência de que fazemos parte de uma só família, dividindo a mesma terra e o mesmo céu, bebendo do mesmo poço. Como dizia Gorbachev: 'não haverá uma segunda Arca de Noé'. É preciso responder à tragédia, interpretando-a da forma mais ampla possível, extraíndo dela o néctar de um sentido que possa nos orientar na tarefa imprescindível da reconstrução".

Nestes 56 anos de existência, apesar de muitos obstáculos e entraves, ONU tem sido força de paz para a humanidade. Que ela se renove, explicitando melhor o Direito Internacional dos Povos e Culturas, assine a Carta dos Direitos da Terra e zele efetivamente para que a humanidade possa conviver em paz e justiça. Ela pode tornar-se uma grande rede de intercâmbio igualitário entre os povos; rede de paz e fraternidade. Como conclui Roberto Crema: "Só a rede do Amor pode fazer frente à rede do terror. Podemos juntar nossas mentes e corações, dando-nos as mãos, numa corrente de fraternidade, de confiança e de prece, para que a flor possa brotar da dor, para que possamos renascer deste calvário coletivo, para que não tarde a Luz no final dos escombros".

"AQUILO QUE O Povo AMERICANO DEVE COMPREENDER"

Robert Bowman, bispo americano de Melbourne Beach, Flórida, realizou 101 missões de combate durante a guerra do Vietnã. Em carta aberta, ele dirigiu-se ao presidente Clinton, comentando sobre os bombardeios de Nairóbi e Dar As-salaam nos seguintes termos:

O senhor disse que somos alvos de ataques porque defendemos a democracia, a liberdade e os direitos humanos. Que piada!

Somos alvos dos terroristas porque, em boa parte do mundo, nosso governo defende a ditadura, a escravidão e a exploração humana. Somos alvos de terroristas porque nos odeiam. E nos odeiam porque nosso governo faz coisas odiosas.

Em quantos países, agentes de nosso governo, destituíram líderes escolhidos pelo povo trocando-os por ditaduras militares fantoches, que queriam vender seu povo para sociedades multinacionais norte-americanas!

Fizemos isso no Irã, quando os fuzileiros navais norte-americanos e a CIA destituíram Mossadegh porque ele queria nacionalizar a indústria do petróleo. Nós o trocamos por Suharto e armamos, formamos e pagamos sua

odiada guarda nacional Savak que arrasou e cometeu brutalidades contra o povo do Irã. E tudo isto para proteger os interesses financeiros de nossas companhias petrolíferas. Podemos achar estranho que haja pessoas no Irã que nos odeiem? O mesmo fizemos no Chile e no Vietnã. Mais recentemente, tentamos fazer no Iraque. Quantas vezes não fizemos na Nicarágua e no resto das repúblicas "das bananas" da América Latina? Muitas vezes expulsamos líderes populares que queriam a divisão das riquezas da terra entre as pessoas que nela trabalham. Nós os substituímos por tiranos criminosos para que vendessem seu povo e para que a riqueza da terra fosse levada pela Domino Sugar, United Fruit Company, Folgers e Chiquita Banana.

País após país, nosso governo se opôs à democracia, sufocou a liberdade e violou os direitos do ser humano. Essa é a causa pela qual nos odeiam em todo o mundo. Essa é a razão de sermos alvos dos

terroristas...

Em vez de enviar nossos filhos e filhas pelo mundo inteiro para matar árabes e, assim, termos o petróleo que há sob a terra, deveríamos enviá-los para reconstruir sua infra-estrutura, beneficiá-los com água potável e alimentar as crianças em perigo de morrer de fome...

Em vez de treinar terroristas e esquadrões da morte, deveríamos fechar a Escuela de las Américas. Em vez de patrocinarmos a rebelião, a desestabilização, o assassinato e o terror no mundo inteiro, deveríamos abolir a CIA e dar dinheiro para as agências de ajuda...

Essa é a verdade, senhor presidente. Isso é o que o povo americano deve compreender.

(Este artigo foi publicado na AGENDA LATINO-AMERICANA para 2001, editada e publicada no final do ano 2000, quase um ano antes do atentado aos Estados Unidos)

HOMENAGENS E COMEMORAÇÕES

DEZ ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA

No dia 30 de agosto, o Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova reuniu os amigos no Pátio do Convento de Santo Antônio, para comemorar seus dez anos de existência.

A comemoração iniciou-se com uma Celebração da Palavra, onde a liturgia girou em torno dos dez anos de caminhada do Grupo.

A Bíblia, a água, a vela, a Cruz, o Pão, o Vinho, a Polonesa, os livros, o jornal, a camisa, foram os dez símbolos colocados na mesa para reflexão, inspirada nas leituras bíblicas.

Ao final da celebração, o pão e o vinho servidos, simbolizaram a partilha entre os irmãos.

Foi distribuída a edição especial de aniversário, que conta um pouco da história do Grupo e que traz como encarte, a reedição do primeiro número do Jornal Igreja Nova.

O lançamento do livro de Assuero Gomes, O FAROL DE SOLIDÃO, encerrou com chave de ouro a comemoração.

UM SACERDÓCIO AUTÊNTICO

O nosso amigo e irmão Pe. José Edvaldo Gomes, completou, neste mês de setembro, 70 anos de uma vida que é graça de Deus para todos que comungam dos seus ideais e da convivência sempre fraterna que lhe é peculiar, e 45 de sacerdócio ordenado, 40 dos quais dedicado à Paróquia de Casa Forte. Foi alvo de várias homenagens: sua comunidade celebrou, dia 12, na partilha Eucarística, os seus dons de amigo, animador de trabalhos comunitários e evangelizador comprometido com a vida, um belo e expressivo exemplo de discípulo de Dom Helder; dia 25, a Assembléia Legislativa, através de Projeto dos deputados Antônio Morais e Pedro Eurico, Pe. Edvaldo recebeu justa e merecida homenagem pelas datas, fazendo-se conhecer as atividades desempenhadas pelo pastor, na Igreja e no mundo que o rodeia. Outro testemunho significativo da vida e das obras do Pe. Edvaldo, foi o do Deputado Pedro Eurico, co-autor da homenagem pública. No seu discurso, Pe. Edvaldo não esqueceu nosso grande profeta, Dom Helder.

Parabéns Pe. Edvaldo, pelas datas e parabéns à Paróquia de Casa Forte e a Igreja de Olinda e Recife, por ainda contar com um sacerdócio ordenado autêntico.

ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO JUBILEU DE PRATA

Em 1976, ao ler um artigo na revista Família Cristã sobre o Encontro de Casais com Cristo, Zezé e Rosilda Moura tiveram um sonho: de trazer o ECC para o Recife. Viajaram a São Paulo, conversaram com Pe. Alfonso Pastore, criador do ECC e depois de encontrar em Pe. Jayme, então pároco do Pina, o apoio que precisavam, nos dias 24,25 e 26 de

setembro, com a presença de alguns casais de São Paulo, de outros residentes aqui que já haviam feito Encontro em outros lugares, e de um grupo de Encontro de Jovens, realizava-se o 1º ECC na arquidiocese de Olinda e Recife. Desde então, se espalhou pela arquidiocese, sendo hoje realizado em diversas paróquias. No dia 25 de setembro, o ECC completou 25 anos. O aniversário foi comemorado com uma Celebração Eucarística na igreja do Colégio Salesiano, fruto do empenho de Rosilda que, embora não tenha tido nenhuma participação na organização do evento, despertou o Conselho Diocesano, para não deixar passar em branco esta data tão significativa, não apenas para ela, Zezé e Pe. Jayme, mas para todos os que implantaram o ECC aqui, para todos que já passaram por ele e sobretudo, para os que participam hoje.

NOVO CIDADÃO PERNAMBUCANO

Frei Aloísio Fragoso foi homenageado, no último dia 27 de setembro, com o título de Cidadão Pernambucano, na Assembléia Legislativa, através de um projeto proposto pelo deputado Antônio Morais.

A Casa de Joaquim Nabuco ficou superlotada pelos amigos e companheiros de caminhada de Frei Aloísio, que fez um discurso forte, marcado pela denúncia profética pela esperança, peculiar a todos os cristãos.

Após a cerimônia na Assembléia, mais duas homenagens, organizadas pelo Movimento de Cursilhos, do qual é dirigente espiritual.

A primeira, no "Monumento Tortura Nunca Mais", onde chegou em caminhada acompanhado de dezenas de pessoas, que cantavam Luzes da Ribalta, de Chaplin. Após um breve discurso de AEdla, que traduziu o sentimento que unia os presentes, a caminhada seguiu rumo ao Convento de Sto. Antônio, onde trechos da voz de Frei Aloísio eram reproduzidos, seguidos de emocionados comentários de Leda Telles. Após cada comentário, representantes de serviços, movimentos, comunidades e outros instrumentos de luta, gritavam frases que estavam escritas em pequenos banners que iam sendo desenrolados. O Coque Bola na Rede, Grito dos Excluídos, o Sertão, o Cursilho, os Leigos do Igreja Nova, as Mulheres Contra o Desemprego, os Sem-terra, o Clero, os seguidores de Francisco, os Jovens, as Crianças, todos se fizeram presentes, para homenagear o novo cidadão pernambucano. A este ato, seguiu-se a declamação de uma de suas poesias - Gratidão" e de uma segunda que nasceu no coração do povo, livre e espontânea, falando da autenticidade de sua cidadania ao lado dos pobres.

As homenagens se encerraram com um jantar,

o corte do bolo em forma da bandeira de Pernambuco com uma cruz de São Francisco e com uma concorrida ciranda chamando o povo para "Um Momento Novo".

HOMENAGEM AO IGREJA NOVA E AO CURSILHO

No dia 04 de outubro, a Câmara dos Vereadores do Recife, através de um projeto do vereador Josenildo Sinédio, aprovado por unanimidade, prestou homenagem ao Movimento de Cursilhos de Cristandade e ao Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova, tendo em vista a importância destes Grupos na arquidiocese de Olinda e Recife e levando em conta que o seu mandato surgiu da caminhada com eles.

A Solenidade aconteceu no Plenário da Câmara Municipal do Recife e festejou os 30 anos do MCC nesta arquidiocese e os 10 do Grupo Igreja Nova.

Estavam representados na ocasião: A LAR, o Movimento de Mulheres contra o Desemprego, o Movimento Evangelista Progressista (MEP), a Igreja Anglicana, a Prefeitura da Cidade do Recife, o Sindicato dos Metalúrgicos, além de diversos vereadores de Recife, o vereador de Olinda Marcelo Santa Cruz, a Sra. Zezita Duperont e o Pe. José Edvaldo Gomes.

A mesa foi composta pelo vereador Antônio José, que presidiu os trabalhos, Assuero Gomes, representando o Igreja Nova, Leda Telles, representando o Cursilho, o Pe. João Pubben, Reginaldo Veloso e Edla Noronha. Em seu discurso, Josenildo contou a história dos dois homenageados, fazendo um relato fiel de suas trajetórias de lutas e conquistas nos difíceis caminhos desta arquidiocese. Leda Telles fez um discurso forte, onde falou de paz, justiça, igualdade, fraternidade e solidariedade.

Assuero resgatou a história do povo e do solo recifense, fazendo a analogia com a caminhada do grupo.

Pe. João Pubben e Edla fizeram breves discursos, ressaltando a luta dos homenageados e a identificação com eles. Ao final, o presidente da mesa leu uma mensagem enviada pelo Rev. Paulo Garcia e os presentes cantaram UTOPIA, de Zé Vicente, sonhando com o dia em que a paz renascerá.

A homenagem aconteceu no dia em que se comemora a festa do grande defensor da paz e da harmonia entre homens: São Francisco de Assis. Sinal de que seus ideais não foram em vão.



CONSIDERAÇÕES DE ANTIGOS ENCONTREIROS - Déo, Bete, Sérgio e Rejane

Participamos da missa dos 25 anos do ECC, que infelizmente, foi pouco divulgada e quase nada teve a ver com as suas raízes. Para a quantidade de encontreiros que existe nesta arquidiocese, o número de pessoas presentes à Igreja do Salesiano deixou muito a desejar. Não foram poucos os encontreiros que sequer chegaram a tomar conhecimento da missa, que em lugar de ser presidida por Pe. Jayme, o foi pelo representante da arquidiocese, o vigário episcopal Mons. Edvaldo Bezerra, que para completar, fez a homilia, onde falou de Cícero, de Platão, fez dezenas de citações em latim, mas não falou do que se esperava ouvir naquele momento: do ECC, de sua origem, de sua importância para as famílias cristãs. Imagino que ele nunca tenha participado de um ECC. Ouvindo-o pregar, a gente até entende porque a hierarquia da arquidiocese continua tão longe

de suas ovelhas: é que não falamos latim. Zezé e Rosilda tiveram um pequeníssimo espaço para falar sobre o que os levou a batalhar tanto para trazerem o ECC para cá. Uma história que merecia uma espaço maior para ser divulgada, pois, com toda certeza, a maioria absoluta dos presentes a desconhece. Estavam presentes à celebração alguns casais que fizeram o 1º ECC e algumas pessoas de São Paulo, que trabalharam nos primeiros Encontros daqui e que vieram ao Recife especialmente para a comemoração, a convite de Zezé e Rosilda. Em lugar de convidarem essas pessoas para participarem mais ativamente da missa, fazendo leituras, levando as ofertas etc, a impressão que tivemos foi que essa tarefa ficou para os que ocupam cargos nas paróquias ou na própria arquidiocese. Ao Pe. Alfonso Pastore, falecido há dois anos,

foi reservada uma patética homenagem: uma cadeira vazia, um paramento roxo sobre ela, a leitura de um texto aquém de sua história de vida e uma paródia da música "Sou Bom Pastor", que deram ao momento um ar de missa de 7º Dia.

Ao Pe. Jayme, que falou com propriedade sobre a história do ECC, foi reservado falar no final da celebração, quando as pessoas já começavam a se retirar em direção ao bolo, que aguardava para ser servido ao lado e já não prestavam atenção a história tão importante que ele contava.

Poderia ter sido um momento de reencontros, de velhas emoções, de belas recordações.

Poderia ter sido uma celebração bem mais significativa, se as pessoas certas pudessem ter estado na hora certa e no lugar certo.

COMUNIDADE

- ATOS DO APÓSTOLOS - O Grupo de Estudos Teológicos Dom Helder Camara retomou os seus estudos sobre os Atos dos Apóstolos, no último dia 03 de outubro, com uma aula do professor Artur Peregrino, que falou sobre "A Igreja Peregrina". O estudo dos Atos continuará até o final do ano.

- VISITA DOMINICANA - No dia 13 de setembro, o frade dominicano João Xerri, assessor espiritual do MIANSI,

acompanhado por Maria Laura da RCB, visitou a sede do Grupo Igreja Nova. O frade, que acompanha com interesse nossa atuação, disse que o nosso trabalho tem evitado que casos como o da arquidiocese de Olinda e Recife voltem a ocorrer.

- ESPIRITUALIDADE DOS LEIGOS - No dia 26/09, o Grupo Igreja Nova recebeu a visita da Ir. Maria José, da Ordem da Sagrada Família. A Irmã vem acompanhando a trajetória do Igreja Nova, participou das 4 Jornadas Teológicas e pesquisou nossa história

para desenvolver um trabalho sobre a Espiritualidade dos Leigos e apresentá-lo num Curso que está participando em Salvador-BA. Na visita, a Irmã discorreu sobre esse estudo, baseado na analogia entre os documentos da Igreja e as atividades do Grupo, além do nosso empenho em manter vivos os ideais de Dom Helder. Com o curso de teologia na França, a Ir. Maria José, a convite de Dom José Maria Pires, trabalhou muitos anos na periferia de João Pessoa e foi membro da comissão que fez nascer seu Seminário Regional.

ARQUIDIÓCESE

- ANISTIA - A Assembléia Legislativa de Pernambuco, através da Comissão de Defesa da Cidadania, o Fórum Permanente da Anistia em Pernambuco e a Associação Pernambucana dos Anistiados Políticos, comemoraram em Reunião Solene, os 22 anos da Anistia Política. O evento aconteceu no dia 29 de agosto no plenário do Palácio Joaquim Nabuco.

- MANIFESTO - O MEP - Movimento Evangélico Progressista - distribuiu manifesto, com um texto que leva a reflexão acerca dos trágicos acontecimentos nos Estados Unidos.

- PÁTRIA AMADA - A cada ano o Grito dos Excluídos cresce em volume e em clamor. Partindo da Av. João de Barros, as ruas se encheram de gente que se irmanava no gesto profético de denunciar as injustiças sociais e econômicas "Por amor a essa pátria, Brasil". Paralelo ao desfile do 7 de Setembro, O Grito despertava as consciências para um patriotismo comprometido com a vida. Ao término do percurso, no pátio do Carmo, manifestações

da cultura popular animaram a esperança na luta pelo Reino.

- A GRANDE PRESENÇA - Após sete anos, um bispo católico de nossa arquidiocese se faz presente nesta peregrinação pelos pobres: DOM FERNANDO SABURÍDO. Suas palavras na abertura do Grito dos Excluídos e sua participação na caminhada ao lado do povo, se transformou num sinal de esperança na Igreja local.

- CLOR - Enfim, depois de muita luta, o Conselho de Leigos em Olinda e Recife, realizou sua 1ª Assembléia Metropolitana, no dia 16/09, no SINDESPREV. O CLOR reuniu um número significativo de representantes pastorais, incluindo o IGREJA NOVA, para eleger os Delegados à I Conferência Nacional dos Católicos do Brasil, em novembro próximo. Parabéns!

- Pe. JAYME, CIDADÃO - No dia 28 de setembro último, Pe. Jayme tornou-se Cidadão do Recife, por um projeto do vereador Luiz Hélio, pela sua dedicação aos movimentos sociais, atuação profética e serviços pastorais no meio popular. O inusitado foi a cerimônia acontecer no SESI do Ibirá, sua comunidade, com a presença de mais de 2.000 pessoas, numa experiência pioneira para a Câmara que

revelou, para os vereadores que se fizeram presentes, um gesto concreto de reconhecimento ao trabalho do Pe. Jaime. A comunidade não economizou esforços para celebrar o merecido título. Um vídeo registrou o grande momento. Parabéns ao querido Pe. Jaime, à sua comunidade e a todos que conhecem o seu verdadeiro ministério de pastor.

- CENTER - O nosso companheiro Edson Oliveira, conselheiro da Obras de Frei Francisco, nos envia relação das necessidades para a comemoração da Semana da Criança do Centro Regional de Ensino e Reabilitação - CENTER, entidade, sem fins lucrativos, de apoio a 260 crianças e adolescentes portadores de deficiências, em Paulista, PE. Os que quiserem colaborar, mesmo após a data comemorativa, se comuniquem pelos fones: 3437-2644/3493-2161

- BACHARELADO EM TEOLOGIA - Encerram-se no dia 19 de outubro as inscrições para o vestibular para o Curso de Teologia da UNICAP. O Curso situa-se dentro da tradição católica, na linha do que se denomina Teologia Pastoral. INFORMAÇÕES: Departamento de Teologia e Ciências da Religião, UNICAP, Bloco B, 1º Andar. Fone: 3216-4171 - E-mail: teologia@unicap.br

- MÁRTIRES - Mais um agricultor do MST é assassinado, desta vez Pedro Miguel Demésio, líder de um acampamento em Vila de Santo Antônio. Pedro foi morto a tiros e facadas e ainda lhe arrancaram um olho. Mais um crime macabro no seio da luta pela terra.

REGIONAL

- JURADO DE MORTE - Dom Bernardino Marchiò, bispo de Pesqueira, agreste de PE, recebeu telefonemas anônimos com

ameaças de morte. O motivo está ligado ao conflito de terras dos índios Xukurus, que alegam a intenção da Diocese de construir um megassantuário no Sítio Guarda, disposição negada por Dom Dino.

- LANÇAMENTO DA AGENDA LATINO-AMERICANA 2002 - O livro latino-americano mais difundido a cada ano dentro e fora do continente será lançado no próximo dia 19 de outubro, em São Paulo, na sede do Parlamento Latino-Americano, com o tema "Culturas em Diálogo". A cerimônia do lançamento contará também com a participação do músico Antônio Nóbrega e um vídeo em homenagem ao geógrafo Milton Santos, falecido em junho último.

- HOSPEDAGEM E CURSOS - O MOSTEIRO DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR - Goiás - GO -

Dentro da espiritualidade beneditina, oferece hospedagem a pessoas que queiram fazer retiro, passar algum tempo de descanso e recuperação, partilhando momentos de oração e silêncio. Próximos encontros: De 23 a 25 de novembro: "A Espiritualidade dos Salmos" com o ir. Marcelo Barros. De 14 a 16 de dezembro: "Meditação Cristã" com os irmãos Pedro e Marcos. Contatos: Irmãos hospedeiros (José Maria, Lourdes ou Álvaro) - Mosteiro da Anunciação do Senhor, C. P. 19 - Goiás - GO - CEP 76600-000 - Tel: (62)371-1856

E-mail: mosthosp@cultura.com.br

- ENCONTRO DE TEÓLOGOS - O Próximo Encontro da SOTER está confirmado para o dia 15 de Dezembro de 2001.

- 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS CRISTÃO LEIGOS DO BRASIL - A Conferência será realizada em Fortaleza, de 23 a 25 de novembro, no Centro de Convenções, concretizando uma caminhada de 25 anos como Conselho Nacional dos Leigos. Informações: Secretaria da Conferência, fone/fax - (0xx85) 219.1547.

- CURSOS PARA 2002 - O CESEP - Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular - estará promovendo no próximo ano de 2002 os seguintes cursos: CURSO DE VERÃO - 07 a 19 de janeiro; CURSO DE PASTORAL E RELAÇÕES DE GÊNERO - 28 de janeiro a 16 de fevereiro; CURSO LATINO-AMERICANO DE MILITANTES CRISTÃOS - 28 de abril a 25 de maio; CURSO DE ECUMENISMO - 08 a 20 de julho; CURSO LATINO-AMERICANO DE FORMAÇÃO PASTORAL - 05 de agosto a 28 de setembro. Os cursos serão realizados em São Paulo. Informações e inscrições: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 993 coto 205 - Bela Vista - São Paulo - SP - 01317-001 - Fone: 3105-1680

vigorosamente o uso da música rock e da música pop em geral e também das árias de óperas na liturgia. Afirma que o rock é "expressão de paixões elementares", "um contraculto que se opõe ao culto cristão". Quanto às árias de ópera, "correm o sagrado", acusa o cardeal.

- PRÊMIO - O brasileiro LEONARDO BOFF foi agraciado em Estocolmo, Suécia, com o Right Livelihood 2001, Prêmio Nobel Alternativo, por conciliar "espiritualidade, justiça social e proteção ao meio ambiente". Este reconhecimento será oficializado pelo Parlamento sueco no dia 7 de dezembro, três dias antes da entrega do Nobel.

- NOVO BISPO - O Papa João Paulo II nomeou Bispo Auxiliar de Évora, Portugal o Reverendo Monsenhor Dr. Amândio José Tomás, atribuindo-lhe a sede titular episcopal de Feradi Maior, no último dia 05 de outubro. O novo bispo tem 58 anos e desde 1985 era Capelão de Sua Santidade.

NACIONAL

- O TIO DO PEREGRINO - Dom Paulo Evaristo Arns, a quem Dom Helder chamava de "meu tio", e ele o designava "peregrino do Evangelho", celebrou em setembro 80 anos de vida. O Brasil todo participou das homenagens à data, com pessoas ou mensagens, que sinalizaram o significado desta vida plena de luta pelo Brasil e pela Igreja. A história política ou eclesial do nosso país não poderá jamais omitir a participação de Dom Paulo, como militante dos Direitos humanos e de uma Igreja construtora da paz e da justiça, reconhecido com tantos prêmios nacionais e internacionais. Parabéns Tio!

- TRÊS DÉCADAS DE BOAS LETRAS - No próximo dia 22/10 Frei Betto estará comemorando 30 anos de vida literária, às 19.30h, no Itaú Cultural. A ele os nossos parabéns por esses 30 anos de valiosas contribuições à literatura, nas mais diversas áreas.

- ENCONTRO DE TEÓLOGOS - O Próximo

no mundo e na Igreja do seu tempo e foi afastado da direção da Ordem, por pressão direta do Vaticano. Dez anos depois de sua morte, há 29 comunidades, dez casas de formação e 33 centros de cultura e ação social com o seu nome.

- PRÊMIO NONINO - Premiado mais um dos castigados. O sacerdote, filho de pai indiano e mãe católica, Raimundo Panikkar, recebeu o prêmio internacional NONINO, por se ter tornado "Ponto de Encontro entre o Ocidente e o Oriente". Algumas de suas idéias teológicas não são bem vistas pela Cúria Romana, sobretudo quando ele afirma que os cristãos não têm o monopólio do conhecimento de Jesus Cristo e é preciso esclarecer como o "ministério de Cristo" se manifesta nas outras religiões.

- RATZINGER E A MÚSICA POP - O cardeal Ratzinger, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, do Vaticano, reprova

INTERNACIONAL

- LECH WALESIA ABANDONA A POLÍTICA

Tendo obtido apenas 1% de consenso político para as últimas eleições presidenciais na Polônia, o prêmio Nobel da Paz de 1983, líder dos operários poloneses, eleito presidente da Polônia em 1990, decidiu encerrar a sua carreira política. Enquanto isso, Luís Inácio Lula da Silva, a quem Walesa fez críticas bastante negativas, por ocasião de uma visita ao Brasil, continua crescendo nas pesquisas.

- ANO ARRUPE - Todas as Províncias da Ordem Jesuíta, na América Latina, adotaram, a partir de fevereiro de 2001, a iniciativa de denominá-lo ANO ARRUPE. Para quem não se lembra, o padre Arrupe, um verdadeiro profeta dos novos tempos, foi Ministro Geral dos Jesuítas, exerceu uma grande influência